MOÇÃO Nº 28/14

Moção de Congratulações pelo centenário de Rômulo Almeida.

O vereador que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, Moção de Congratulações pelo centenário de Rômulo Almeida.

Um homem inconformado com o subdesenvolvimento e as desigualdades, Rômulo Almeida tornou-se um cidadão destacado do século XX. Chamado de "construtor de sonhos", pode-se dizer que foi figura marcante nas transformações econômicas, sociais e políticas que impactaram o Brasil em seu tempo. Formado em Direito pela UFBA, logo passou a atuar na área de planejamento e desenvolvimento econômico. Tornou-se um economista autodidata e um dos maiores defensores no Brasil do planejamento como ferramenta do Estado para a promoção do desenvolvimento econômico e social.

Aprovado por concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), em 1944, integrou várias comissões e participou como delegado brasileiro da primeira reunião do Acordo Geral sobre Comércio e Tarifas (GATT), em 1947. Foi convocado, nessa época, por Roberto Simonsen e Euvaldo Lodi para atuar na assessoria econômica da Confederação Nacional da Indústria, na qual desenvolveu trabalhos de grande repercussão.

Entre a vida de professor de Economia, o baiano também dividia seu tempo com a política. Em 1950, atuando como economista da Confederação Nacional da Indústria filiou-se ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) no ano seguinte, foi responsável pela Assessoria Econômica da Presidência da República no governo de Getúlio Vargas.

Como assessor econômico do presidente Getúlio Vargas (1951-1954), criou, com sua equipe, instituições como a Petrobras e os planos que serviram de embrião para a Eletrobrás e o Banco do Nordeste do Brasil, do qual foi o primeiro presidente. Participou da elaboração do Plano Nacional do Carvão, da redação do projeto de criação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e da criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entre outras ações.

De volta à Bahia, foi eleito deputado federal em 1954, sendo, em seguida, secretário da Fazenda do Estado (1955-1957). Nesse período, criou e presidiu a Comissão de Planejamento Econômico (CPE), constituída em maio de 1955. Como órgão de estudo, planejamento, coordenação e controle, a CPE foi a primeira experiência institucional de planejamento no Brasil, sendo responsável pela realização de importantes estudos e projetos no estado. Como consequência dos seus bons resultados, o governo transformou-a, em 1959, na Fundação Comissão de Planejamento Econômico, dando-lhe maior autonomia e atribuindo-lhe novas finalidades. Nas décadas seguintes, a instituição passou por várias reformas e ganhou outras funções e denominações. Em 1995, ocorreu a fusão entre a Fundação Centro de Projetos e Estudos (CPE) e a autarquia Centro de Estatísticas e Informações (CEI), sendo criada a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

No início dos anos 1960, Rômulo Almeida foi secretário-geral da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (1961-1962) e membro do Comitê dos Nove da

Organização dos Estados Americanos (OEA) (1962-1967). Participou do processo de criação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), cujo conselho deliberativo integrou em mais de uma ocasião. Também elaborou o projeto da Companhia de Energia Elétrica da Bahia (Coelba).

No período militar, liderou a Clan S.A. Consultoria e Planejamento, na elaboração de projetos para o desenvolvimento econômico da Bahia e do Nordeste. O Polo Petroquímico de Camaçari surgiu, em boa medida, de seu empenho pessoal nesse período. Nos anos 1970, firmou-se como crítico do regime militar e participou da redemocratização do país.

Ensinou em várias instituições, entre elas a Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Bahia. Em 1985, assumiu uma diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na qual permaneceu até a sua morte.

Dê-se conhecimento desta Moção de Congratulações ao Instituto Rômulo Almeida de Altos Estudos e aos familiares do economista, além dos veículos de comunicação oficiais do município.

Sala das Sessões, 18 de agosto de 2014.

TIAGO CORREIA